

como construir na prática

EQUIPE de OBRA



PASSO-A-PASSO

Jardim sobre piso elevado

Como montar o sistema de placas suspensas que serve de base para a cobertura vegetal



Procedimentos para receber blocos de concreto pág. 24

Como escolher: pavimentos intertravados pág. 46

Transporte com grua

Para realizar a movimentação de cargas com segurança, a comunicação eficiente entre os profissionais é fundamental pág. 30

Boxe de vidro

Atenção com o alinhamento das placas e com os detalhes de acabamento asseguram a instalação perfeita do produto pág. 34



Jardim sobre piso ele

Jardins suspensos construídos sobre lajes reservam a água das chuvas para irrigação posterior

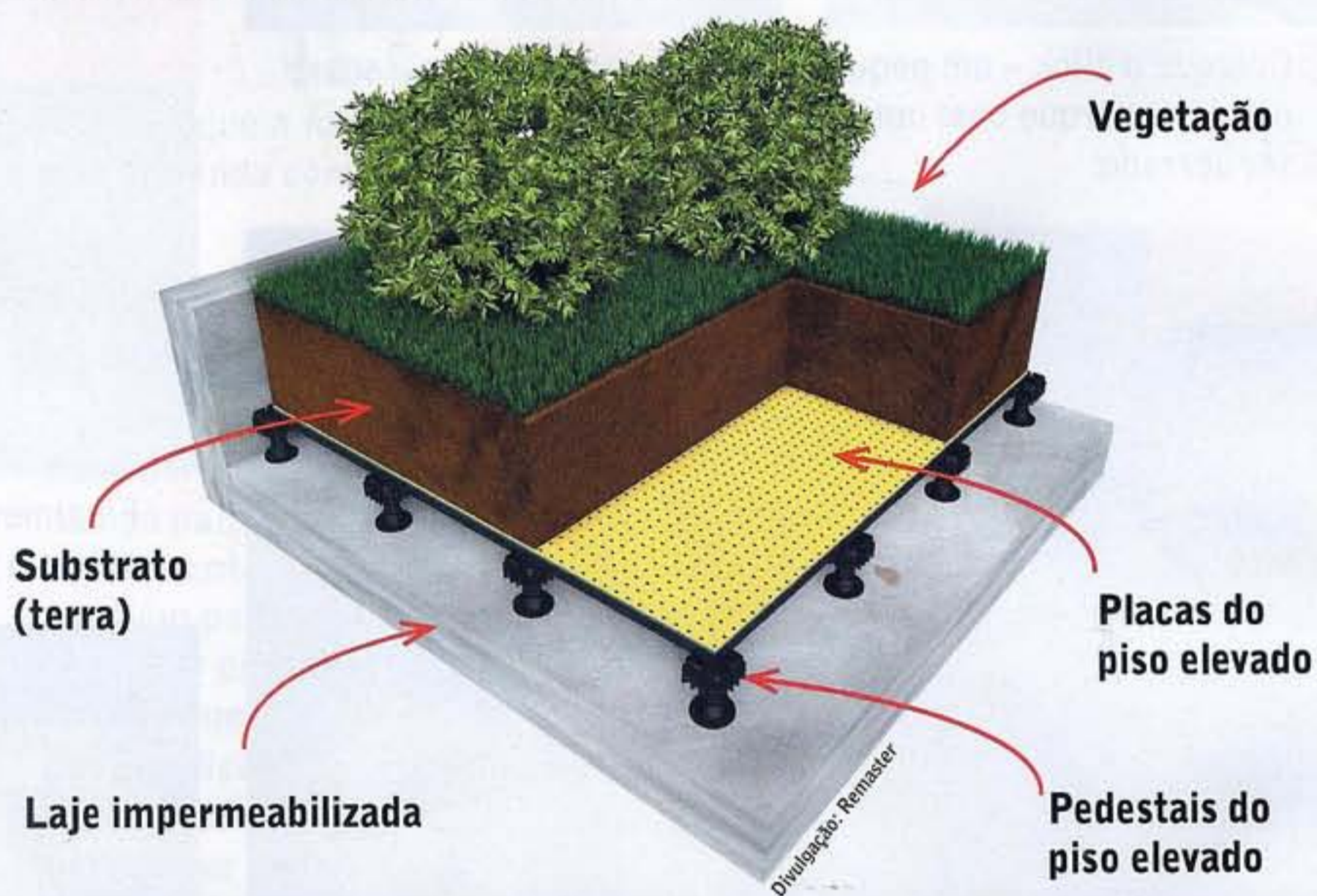
A utilização de piso elevado sobre lajes é mais uma opção para a construção de coberturas verdes. O sistema tem como principal vantagem dispensar a necessidade de bombeamento para irrigação e permite a implantação de jardins com diversas espécies de plantas.

O sistema é composto por pedestais, tubos de irrigação e placas de piso elevado fabricadas em polipropileno termoplástico. A irrigação funciona de maneira semelhante ao que acontece na natureza. As águas da chuva penetram no solo, são filtradas pela terra e ficam armazenadas no vão criado entre a laje e as placas de piso. Quando a chuva é muito intensa, um sistema de extravasamento drena o excesso. Quando a chuva para, a água do solo evapora ou é consumida pelas plantas.

Ricardo Paschoal, engenheiro da Remaster, conta que o custo aproximado desse tipo de solução é de R\$ 250/m² (sem frete). O valor não inclui o substrato, que varia de acordo com o projeto paisagístico, a vegetação e a região onde é executado o jardim. A instalação é bastante simples e rápida, como mostramos a seguir. Se as condições locais forem favoráveis é possível instalar cerca de 100 m² de piso por dia.

“Em edifícios residenciais, além de criar uma paisagem verde em meio ao concreto das áreas comuns, esse tipo de solução traz conforto térmico para o prédio, economiza água do condomínio por meio da autoirrigação, prolonga a durabilidade da impermeabilização da laje que suporta o jardim e, em um plano maior, minimiza os efeitos nocivos das enchentes”, afirma Débora Bertini, gerente-geral de Desenvolvimento de Produtos da Cyrela São Paulo.

Camadas que compõem o sistema construtivo



MATERIAIS E EPIs



Martelo, trena, estilete, canivete, serra, nível de bolha, lápis, selante à base de silicone, manta asfáltica adesiva e ventosa para tirar placas. EPIs obrigatórios: uniforme, óculos de segurança, luva de algodão com pigmento de látex, capacete, cinto de segurança tipo paraquedista, protetor auricular e calçado de segurança com biqueira de aço.

vado

Reportagem: Juliana Nakamura

Passo 1



- 1 Antes de iniciar a instalação do piso elevado, é importante checar a laje, que deve estar limpa, seca, sem partes soltas. A laje deve ser previamente impermeabilizada, mas não é necessária a aplicação de massa para regularização dos caimentos e o uso de ralos.

Passo 2



- 2 Com a laje pronta, inicia-se a instalação dos pisos elevados. O sistema chega ao canteiro em kits prontos para a montagem.

DETALHE



As placas saem de fábrica furadas com os espaçamentos corretos para o encaixe dos pedestais.

Passo 3



- 3 A instalação começa com o encaixe dos pedestais nas placas de piso. Cada placa tem 50 cm x 50 cm.

Passo 4



- 4 Em seguida são encaixados os tubos de irrigação e drenagem nos nichos reservados nas placas de piso.

Passo 5



5 As placas são colocadas sobre a laje.

Passo 6



6 À medida que são instaladas, as placas são niveladas com ajustes rosqueáveis nos pedestais. Nessa etapa é fundamental o uso de um nível de bolha.

Passo 7



7 As demais placas são instaladas lado a lado, conforme orientações do projeto, até cobrir toda a laje. O travamento das placas é feito por meio do encaixe dos pedestais.

Passo 8



8 Em alguns casos, a laje pode ter reentrâncias e exigir o recorte das placas de piso para complementar a área. Antes de fazer qualquer corte, é fundamental medir com cuidado a área a ser coberta.

Passo 9



9 Após fazer todas as medições, é possível fazer os cortes das placas com uma serra.

Passo 10



10 Só então as últimas placas são colocadas sobre a laje.

DETALHE



Caso seja necessário retirar uma placa já fixada para eventuais ajustes, deve-se utilizar uma ventosa “saca-placas”. A ferramenta é fundamental porque o vão entre as placas é muito pequeno (cerca de 1 mm) e não permite o encaixe de nenhuma outra ferramenta para fazer a mesma função.

Passo 11



11 Para reforçar a proteção contra vazamentos, é aplicado selante à base de silicone na junção entre a placa de piso e o tubo de irrigação.

Passo 12



12 No encontro da placa de piso e a parede, aplica-se manta asfáltica adesiva para criar uma barreira física para que a terra fique na parte superior da placa e não caia no vão de reserva de água.

Passo 13



13 Depois que os tubos de irrigação estão instalados e devidamente vedados, pode-se colocar o substrato sobre o piso. Fornecido de acordo com o projeto de paisagismo, o substrato deve ser colocado dentro dos tubos de irrigação e em toda a extensão da laje.

Passo 14



14 Cumpridas essas etapas, a laje está pronta para receber a vegetação escolhida. O projeto de paisagismo pode prever a utilização de plantas variadas.



OUTROS CUIDADOS

- » Antes de iniciar o serviço, a laje que receberá a cobertura verde deve ser impermeabilizada, preferencialmente com manta asfáltica. É sobre ela que a água proveniente da chuva vai ficar armazenada. Daí a importância da impermeabilização bem projetada e executada.
- » O substrato a ser utilizado pode compor uma camada de até 1 m de altura e deve ter uma textura adequada para favorecer o sistema de irrigação natural.
- » Exceto em jardins com pouca quantidade de substrato e utilizados somente para plantar forrações (como o da obra fotografada), deve-se sempre adicionar pastilha antirraiz após a instalação do sistema, junto ao substrato.